

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## LESÕES MEDULARES EM CANINOS - ESTUDO DE CASO

Pesquisador(es): FERREIRA, Emanuel Tauan; Orientadora: BATTISTON, Francielle Garghetti;

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Tecnologia em Radiologia

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Lesões de coluna onde a medula espinhal é afetada, aparecem muito no campo da medicina veterinária, deixando sequelas nos animais, como perda da sensibilidade, movimento e funções viscerais. As principais injúrias neurológicas em cães e gatos são decorrentes de fraturas e luxações vertebrais podendo ocasionar deficiências neurológicas motoras, sensoriais e autônomas severas. **Objetivo:** Conhecer sobre lesão medular em animais domésticos e as condutas clínicas e/ou terapêuticas. **Método:** Estudo de caso, onde foram feitos raios-x para saber a situação de dois caninos que tiveram lesão medular grave, vítimas de atropelamento, sendo eles Bob, um cão doméstico da cidade de Xanxerê SC, e um cão de rua da cidade de Faxinal dos Guedes SC. **Resultados:** Foi acompanhado dois casos de lesões em caninos, de diferentes portes físicos e condições de cuidados pelos tutores. O paciente Bob não tinha mais controle de sua bexiga e não tinha mais sensibilidade, dor e movimento nos seus membros posteriores. O paciente (sem nome), cão de rua, que foi trazido até o campus pelo veterinário da prefeitura da cidade onde ocorreu o atropelamento, também apresentava os membros posteriores sem resposta e nenhum controle de bexiga. Nesses dois casos, os raios X auxiliaram os veterinários a detectar a lesão de coluna. A medula espinhal, na maioria dos casos é lesionada, quando há trauma nas vértebras da coluna, que pode ser por compressão ou rompimento da medula, onde pode ser observado grande luxação de vértebra com pouca lesão da medula, ou pouca luxação de vértebra com grande lesão de medula. Bob realizou cirurgia para colocar parafusos e placas na coluna para alinhamento da mesma, guiado pelos exames radiológicos, e ele voltou para sua dona. O cão de rua, após exames de raio-x e confirmação da lesão medular, voltou

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



para a cidade de origem, com indicação médica para eutanásia, uma vez que não haveriam cuidadores para acompanhá-lo e estaria em estado de sofrimento.

**Conclusão:** Lesões medulares existem em todas as espécies, mas felizmente são sempre a minoria, comparando com outros problemas de saúde, tanto animal quanto humanos. No entanto, é algo muito complexo e delicado de se lidar, ainda mais quando falamos de animais, estes que depois que perdem o controle de seus membros e funções viscerais, dependem totalmente de um dono que dedique seu tempo a isso. É conduta clínica autorizada na medicina veterinária a indicação da eutanásia, evitando o sofrimento dos animais.

**Palavras-chave:** Lesão medular. Raios-x. Caninos

**E-mails:** emanoel\_tauan@hotmail.com; francielle.battiston@unoesc.edu.br

